

Relatório Comparativo – Panorama do Setor Colchoeiro Brasileiro

Expectativas para o 2º semestre de 2025

(Separação entre Fabricantes e Fornecedores)

FABRICANTES DE COLCHÕES

Perfil da Amostra

- Representam cerca de 69% dos respondentes.
- Concentração nas regiões Sudeste e Sul, com participação menor do Nordeste e Centro-Oeste.

Situação Atual do Mercado

Os fabricantes descrevem o mercado com palavras como:

"Crítica", "Paralisado", "Péssimo", "Duro", "Sem perspectiva" e "Instável", refletindo preocupação com estagnação, retração de demanda e perda de competitividade.

Principais Desafios

- Concorrência desleal (produtos não conformes e sonegação)
- Concorrência intensa e guerra de preços
- Altos custos operacionais
- Burocracia e regulações
- Falta de mão de obra qualificada
- Flutuações de demanda e mudanças de consumo

Comentários qualitativos destacam ainda:

- "Enquanto não acabarem com o dumping, teremos sérios problemas de custos."
- "Promoções não surtem efeito, talvez estejamos sofrendo com vendas diretas online."
- "Baixaram a régua dos colchões."



Expectativas de Faturamento

- Maioria (cerca de 55%) projeta crescimento modesto (até 10% ou até 30%).
- Uma parcela expressiva espera queda de faturamento, principalmente entre 10% e 30%.
- Alguns preveem redução entre 30% e 50%, revelando forte pessimismo em certos nichos.

Produção e Vendas

- Há divisão entre expectativa de aumento e redução da produção e vendas.
- Parte significativa acredita em estabilidade ou leve queda, enquanto outros 30% a 40% apostam em crescimento entre 10% e 30%.
- Relatos apontam que estoques elevados no varejo e pressão de preços influenciam diretamente os planos produtivos.

Expectativa para 2026

- Cerca de 41% esperam ano igual a 2025.
- 34% acreditam que será pior.
- Apenas 24% têm expectativa melhor para 2026.

A percepção majoritária entre fabricantes é de que **2026 trará desafios semelhantes ou maiores**, com **pressão competitiva e incertezas macroeconômicas persistentes**.

FORNECEDORES DO SETOR COLCHOEIRO

Perfil da Amostra

- Representam cerca de 31% dos respondentes.
- Quase todos localizados na Região Sudeste.

Situação Atual do Mercado

As palavras mais citadas pelos fornecedores foram:

"Recessivo", "Volátil", "Conservador", "Desafiador", "Estagnado", "Preocupante" e "Incerto" — um retrato de **cautela e apreensão** quanto ao ritmo de recuperação do setor.



Principais Desafios

- Concorrência intensa e desleal
- Custos elevados
- Oscilações de demanda
- Dificuldade na contratação e retenção de mão de obra
- Qualidade inconsistente de produtos no mercado

Uma resposta resume o sentimento geral: "O mercado está levemente pior que no ano passado."

Expectativas de Faturamento

- A maioria projeta estabilidade ou reduções leves (até 10%) no faturamento.
- Alguns fornecedores esperam crescimento tímido (até 10%), indicando cautela diante de um ambiente ainda adverso.

Expectativas para 2026

- Parte relevante acredita em estabilidade, enquanto outros veem piora em relação a 2025.
- Há também visões otimistas pontuais, com empresas acreditando em melhora gradual no próximo ciclo.

CONCLUSÕES ESTRATÉGICAS - VISÃO COMPARADA

Tema	Fabricantes	Fornecedores
Clima atual do mercado	Predomina percepção de estagnação e retração	Visão de volatilidade e cautela
Principais desafios	Concorrência desleal, custos altos, dumping, demanda fraca	Concorrência intensa, custos e oscilação da demanda
Faturamento esperado 2º sem/2025	Divididos entre queda moderada e crescimento de até 30 %	Predominância de estabilidade ou queda leve
Produção e vendas	Parte relevante prevê crescimento até 30% , outros esperam queda	Não se aplica diretamente (maioria não produz colchões)
2026 vs 2025	41% igual, 34% pior, 24% melhor	Estabilidade com nuances de pessimismo e otimismo



Síntese Final

O panorama mostra que **fabricantes estão mais expostos aos efeitos da retração da demanda, competição desleal e custos altos**, enquanto **fornecedores adotam postura mais cautelosa e conservadora**.

A incerteza domina as expectativas para 2026, reforçando a urgência de ações estratégicas como:

- Fortalecimento da fiscalização de conformidade e combate ao dumping;
- Inovação em produtos e canais de venda, para superar a pressão competitiva;
- Articulação institucional por políticas industriais que reduzam custos e desburocratizem o setor;
- Integração da cadeia de valor para mitigar riscos e aumentar competitividade.